



Ilustração do trator com nove cilindros com capacidade para 300 litros de biometano, o equivalente a 60 litros de diesel e autonomia para seis horas de trabalho

New Holland

NEW HOLLAND desenvolve trator movido a biometano

Reportagem d'A Granja foi à Itália conhecer o protótipo desse trator e também a fazenda da empresa totalmente autossustentável energeticamente, além de visitar o estande da marca na feira universal Expo Milano

Leandro Mariani Mittmann*
leandro@agranja.com

A New Holland desenvolveu no país-sede da empresa, a Itália, um trator cujo motor tem a propulsão de biometano, derivado de biomassa, o combustível que, no Brasil, é comumente gerado por biodigestores em propriedades, por exemplo, criadoras de suínos. O protótipo da marca já está na segunda geração, agora com um trator de 175cv. O motor é desenvolvido pela FPT Industrial, que pertence ao Grupo CNH Industrial, a qual a New Holland também integra. O trator proporciona uma economia em custos de

combustível de 20% a 40% em comparação ao diesel, emite 80% menos CO₂ e oferece o mesmo desempenho do equivalente diesel. A empresa testa o trator em uma fazenda totalmente autossustentável em energia, visto que os biodigestores produzem a energia elétrica.

Para mostrar o trator, uma fazenda autossustentável em energia e o estande da marca na feira universal Expo Milano a New Holland convidou 78 jornalistas de 27 países – incluindo profissional da revista **A Granja**. A New Holland é a única empresa do segmento do agronegó-

cio presente na megafeira universal realizada em Milão que tem a participação de 140 países e estende-se de 1º de maio a 31 de outubro. No estande a empresa buscou o máximo em sustentabilidade possível, com aproveitamento da água da chuva, uso de painéis solares (telas de 100 metros quadrados), a estrutura é de metal e, após o evento, será transferida para outro local sem gerar restos típicos de construção, entre outras medidas para evitar impactos na natureza.

Todas as ações da empresa têm como foco a sustentabilidade ambien-

tal. “É a nova visão da New Holland na sustentabilidade”, resumiu Carlo Lambro, presidente mundial da New Holland Agriculture. O executivo lembra que essa proposta da marca, assim como das demais que integram o Grupo CNH – Case IH, Iveco, Iveco Bus e FPT – se traduz no trator com o biocombustível e a fazenda autossustentável. Lambro mencionou uma série de outras ações sustentáveis do Grupo CNH, que há quatro anos consecutivos lidera o *ranking* das indústrias no Índices de Sustentabilidade Dow Jones.

Na Expo Milano, por exemplo, todo o transporte interno no parque é feito por 30 ônibus da Iveco Bus movidos a gás natural veicular (GNV). E a proposta da empresa coincide com o lema da feira universal, que produzirá a Carta de Milão, um ato de compromisso assinado por cidadãos, instituições e associações para fornecer alimentos saudáveis, seguros e nutritivos, documento que será assinado por Lambro em nome do Grupo.

Trator — O primeiro protótipo movido a biometano do projeto da New Holland tinha 140cv, e este segundo possui 179cv. A máquina é dotada de nove cilindros a gás, quatro no lado esquerdo, dois à direita e três na estrutura da cabine, com capacidade total para 300 litros (52 quilos) de metano comprimido, o que equivale a 60 litros de *diesel*. O combustível concede ao trator uma autonomia de seis horas de trabalho. A ampliação desse período de au-



Leandro Mariani Miramann


Carlo Lambro, presidente mundial da New Holland Agriculture, no estande da New Holland na Expo Milano: “É a nova visão da New Holland na sustentabilidade”

tossuficiência é considerada um desafio à empresa, que aponta como alternativa a adição de mais tanques ou mesmo que o trator trabalhe com uma carreta anexa carregando combustível extra.

O consumo do biometano é 10% superior ao *diesel* no “limite máximo”, define a empresa. Porém, dependendo dos preços, a economia em valores pode ser de até 40%, comparação válida para a Itália, onde o preço médio do litro de *diesel* está em 1,40 euro e o quilo de biometano é de 0,98 euro. E todos os

testes de desempenho do trator, como a elaboração de curvas de potência e de torque, mostraram-se semelhantes ao equivalente a *diesel*. Além disso, outra das vantagens

é que o produtor pode gerar o próprio combustível na fazenda. O trator a biometano deverá estar à venda na Europa em cinco anos, mas a empresa planeja antecipar a sua chegada um ano antes. E não há ainda uma previsão para experimentos da máquina no Brasil.

A autossuficiência da La Bellotta — A fazenda La Belotta, mantida pela New Holland em Turim, é totalmente autossustentável energeticamente. A propriedade possui 443 hectares, onde são produzidos triticale, milho, aveia, cevada e outros cultivos, e é mantida a criação de 9 mil galinhas poedeiras em sistema orgânico e de mil novilhos. No local, dois biodigestores abastecidos pelos dejetos dos animais e restos das plantas geram 8,5 milhões de kWh/ano, energia suficiente para 10 mil residências, e que é comercializada para uma empresa distribuidora. A estrutura ainda rende 15 mil toneladas/ano de resíduos que servem como fertilizantes para a lavoura, volume que atende quase a toda a necessidade de adubos da propriedade. A economia de emissão de CO₂ equivale a 4,7 milhões de toneladas/ano. Já a usina fotovoltaica da La Belotta de 3 mil metros quadrados produz 216 mil kWh/ano e evita a emissão de 121 toneladas de CO₂/ano. 

Estande da New Holland na Expo Milano, única empresa do agronegócio presente na feira universal que reuniu 140 países



New Holland

* O jornalista esteve na Itália a convite da New Holland.